



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

ATENÇÃO FARMACÊUTICA À PACIENTE IDOSA QUE FAZ USO DE MÚLTIPLOS MEDICAMENTOS¹

**Taina Schroder², Susana Andreia Griebeler Porsch³, Andressa Rodrigues
Pagno⁴, Vera Regina Medeiros Andrade⁵**

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida no Departamento de Saúde, pertencente ao Grupo de Pesquisa em Ciências Farmacêuticas (GPCFAR); Disciplina de Estágio Farmacêutico III

² Aluna do Curso de Graduação em Farmácia - URI Campus Santo Ângelo; e-mail: tainaschroder@hotmail.com

³ Professora Mestre em Ciências Farmacêuticas, Curso de Farmácia - URI Campus Santo Ângelo; e-mail: susigrie@terra.com.br

⁴ Professora Mestre em Gerontologia, Curso de Farmácia - URI Campus Santo Ângelo; e-mail: andipagno@hotmail.com

⁵ Professora Orientadora Doutora em Biologia Molecular e Celular, Curso de Farmácia - URI Campus Santo Ângelo; e-mail: vrmedeirosandrade@gmail.com

Introdução: a atenção farmacêutica é um conjunto de ações realizadas pelo profissional farmacêutico que visa à orientação ao paciente quanto ao uso correto dos medicamentos. Busca garantir uma farmacoterapia adequada, segura e eficaz com intuito de atingir resultados mensuráveis que favoreçam a melhora na qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** relatar o seguimento farmacoterapêutico de uma paciente idosa que faz uso de polifarmácia e o importante papel do farmacêutico nessas condições. **Metodologia:** relato de caso clínico, produzido na disciplina de Estágio Farmacêutico III, na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus de Santo Ângelo, RS. Esse trabalho tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da URI, com parecer consubstanciado nº 2.500.398. As informações foram adquiridas no momento das visitas domiciliares e para análise dos medicamentos foram consultadas o Consenso Brasileiro de Medicamentos Potencialmente Inapropriados para Idosos, Guia de Farmacoterapia, Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial, Diretriz Brasileira de Dislipidemia, Diretriz Brasileira para o Diagnóstico e Tratamento da Osteoporose e no aplicativo Micromedex. **Resultados:** paciente sexo feminino, aposentada, 81 anos, 72 Kg, 1,65 m de altura, IMC 26,47, colecistectomizada, diagnosticada com dislipidemia mista, hipertensão, dieta balanceada e não sedentária. Na avaliação apresentou pressão arterial 116/71 mmHg, colesterol 162 mg/dl, triglicerídeos 98 mg/dl, HDL colesterol 51 mg/dl, glicose 84 mg/dl, transaminase oxalacética 29 UK/ml, transaminase pirúvica 26 UK/ml, ácido úrico 5,26 mg/dl, densitometria óssea L2-L4 redução de 32% da massa óssea. Em tratamento com Sinvastatina/Ciprofibrato, Anlodipino/Losartana, controladas como apresentam as Diretrizes Brasileiras de Dislipidemia e Hipertensão Arterial. A paciente menciona que faz outros tratamentos, tais como: problemas cardiovasculares com Succinato de Metoprolol/Nitrendipino, problemas emocionais com Bromidrato de citalopram, tremor nas mãos com Cloridrato de memantina, distúrbios do sono com Cloridrato de trazodona, osteoporose com Alendronato de sódio/Carbonato de cálcio + Vitamina D e câibras com Cloreto de potássio. Foram percebidos os seguintes problemas na farmacoterapia: duplicidade terapêutica por mecanismo de ação entre nitrendipino e anlodipino; subdosagem do medicamento trazodona; queixas como,



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

tontura e tremor nas mãos possíveis reações adversas aos medicamentos, citalopram, losartana, metoprolol, ciprofibrato, nitrendipino, memantina, anlodipino e trazodona; provável iatrogenia entre a associação de medicamentos antidepressivos, resultando em tremor nas mãos e consequente uso de memantina. **Conclusão:** a paciente foi encaminhada ao médico para avaliar a necessidade de exames ósseos, exame de creatinina quinase e revisão dos medicamentos em uso. Foi planejado um calendário posológico e uma caixa organizadora de medicamentos. Desta maneira, o farmacêutico é um profissional indispensável no estudo da farmacoterapia do paciente, visando sempre o uso correto e racional de medicamentos.

Palavras-chave: Reações Adversas; Subdosagem; Duplicidade Terapêutica;